

Cigarro e álcool para driblar a tensão

Mesmo sabendo melhor do que ninguém os fatores básicos para manter uma boa saúde, muitos médicos fumam. Exatamente 15,5% dos consultados pela pesquisa realizada na Med-Rio, com um conjunto de 600 médicos, este ano. "Tanto o cigarro como o álcool foram apontados como uma consequência do estresse gerado pela profissão", contou o médico Eduardo Duarte, coordenador da pesquisa. Cerca de 9% dos entrevistados usam bebidas alcoólicas pelo menos três vezes por semana.

"Existem até mesmo médicos fuman-

tes que fazem cirurgias de tórax em pacientes com câncer causado por cigarro", afirmou Paulo de Biase, diretor do Hospital do Câncer. "Apesar de ter consciência dos males que o cigarro traz para a saúde, esses médicos se justificam dizendo que o fumo funciona como uma válvula de escape. Mas, pessoalmente, eu acho que existem formas saudáveis para essa função", disse Paulo. Segundo ele, o número de médicos fumantes vem diminuindo e a proporção é menor do que no resto da população.

"Ainda vejo colegas com esse vício,

o que é um absurdo. Eu jamais me consultaria com um cardiologista fumante ou obeso", afirmou o cardiologista Carlos Scherr.

No time dos ex-fumantes está Luis Roberto Tenório, presidente do Sindicato dos Médicos. "Parei após ter passado muito mal, achei que estava tendo um enfarte", contou Tenório, que fumou dos 15 aos 46 anos e hoje se diz um anti-tabagista convicto. "Conheço colegas que também conseguiram largar o vício. Fumar e ser médico são atividades incompatíveis", ressaltou.

Em pesquisa que coordenou no Hospital Pedro Ernesto, em 1992, com 200 médicos, Tenório constatou que 52% dos entrevistados tinham distúrbios cardiovasculares. "Médicos já têm predisposição a esse tipo de problema pela vida atribulada que leva, e se ele fuma, os riscos passam a ser muito maiores", ressaltou.

Dos 48 médicos da equipe fixa do CTI da clínica São Vicente, a penas um fuma, e segundo Marcelo Vieira Gomes, chefe do CTI, esse é um quadro recente. "Há alguns anos o número de médicos fumantes era bem maior", lembrou.